

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

A GERAÇÃO DIGITAL NO ESPAÇO ESCOLAR E A PRÁTICA DOCENTE

DOI: 10.5281/zenodo.21401729

Fabiano Gomes Lopes

Graduação em Licenciatura em História. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.

RESUMO: A presente pesquisa abordou o tema da geração digital no espaço escolar e a prática docente. A geração digital possui uma afinidade com a conectividade, facilitada pelas tecnologias digitais presentes em seu ambiente social. Os recursos tecnológicos alinhados com a prática docente direcionada viabilizam a personalização do aprendizado. A prática docente na era digital enfrenta muitos desafios que evidenciam a necessidade de reavaliar a organização escolar e o papel pedagógico dos recursos tecnológicos no cotidiano escolar. A formação docente pode gerar uma oportunidade para desenvolver habilidades tecnológicas e pedagógicas, essenciais para fortalecer o atendimento às demandas da geração digital. O artigo apontou o objetivo de investigar sobre a geração digital no espaço escolar e a prática docente, fundamentado mediante pesquisas no meio acadêmico. O estudo apresentou como metodologia utilizada a pesquisa bibliográfica, sobre o tema estudado, por meio de uma análise detalhada de revistas, artigos científicos e livros. Assim, o docente imigrante digital necessita alinhar a sua prática e recursos pedagógicos conforme a flexibilidade do currículo, considerando o perfil do público da era digital. A implementação das metodologias ativas e tecnologias educacionais inovadoras colabora para uma aprendizagem interdisciplinar, interativa, personalizada e significativa, primordial para a construção de saberes na era digital. A pesquisa será de grande relevância para endossar novas discussões sobre o referido tema.

Palavras-chave: Geração Digital. Prática Docente. Recursos Tecnológicos. Aprendizagem. Era Digital.

ABSTRACT: This research addressed the topic of the digital generation in schools and teaching practices. The digital generation has an affinity for connectivity, facilitated by the digital technologies present in their social environment. Technological resources aligned with targeted teaching practices enable personalized learning. Teaching practices in the digital age face many challenges that highlight the need to reevaluate school organization and the pedagogical role of technological resources in everyday school life. Teacher training can provide an opportunity to develop technological and pedagogical skills, essential for strengthening the ability to meet the demands of the digital generation. The article aimed to investigate the digital generation in schools and teaching practices, based on academic research. The study used bibliographic research on the topic studied as its methodology, through a detailed analysis of journals, scientific articles, and books. Therefore, digital immigrant teachers need to align their practices and pedagogical resources with the flexibility of the curriculum, considering the profile of the digital age audience. The implementation of active methodologies and innovative educational technologies contributes to interdisciplinary, interactive, personalized, and meaningful learning, essential for building knowledge in the digital age. The research will be of great importance in supporting further discussions on this topic.

Keywords: Digital Generation. Teaching Practice. Technological Resources. Learning. Digital Age.

1 Introdução

A era digital engloba distintos grupos, cada um com seu perfil e características específicas. Entre eles, destacamos os imigrantes digitais, representados em parte pelos professores, e a geração digital, formada pelos nativos digitais e os screenagers. Esse público está em sintonia com o acesso rápido à informação, feedback hábil, tendo a predileção para vivências no campo interativo. Nesse contexto, cabe ao docente imigrante digital alinhar a sua prática e recursos pedagógicos para atender às demandas dos alunos da geração digital.

A prática docente na era digital enfrenta muitos desafios relacionados à infraestrutura mínima

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

de recursos tecnológicos, deficiência na formação acadêmica, dificuldades na adaptação do currículo escolar e resistência dos docentes em relação à utilização das tecnologias educacionais. Essas barreiras evidenciam a necessidade de reavaliar a organização escolar e o papel pedagógico dos recursos tecnológicos no cotidiano escolar.

A formação docente é uma oportunidade para desenvolver habilidades tecnológicas e pedagógicas, essenciais para a prática de ensino. O docente deve considerar os recursos e ferramentas disponíveis, mantendo a intencionalidade pedagógica, primordial para a aquisição de conhecimentos. Esse conjunto servirá de suporte para fortalecer o atendimento às demandas da geração digital, estimular autonomia e protagonismo do aluno.

A pesquisa teve como objetivo investigar sobre a geração digital no espaço escolar e a prática docente, fundamentada mediante pesquisas no meio acadêmico. O estudo apresentou como metodologia utilizada a pesquisa bibliográfica, sobre o tema estudado, por meio de uma análise detalhada de revistas, artigos científicos e livros. O artigo foi estruturado em resumo, introdução, desenvolvimento, considerações finais e referências.

O desenvolvimento foi dividido nos seguintes tópicos. 2. O ensino e a geração digital, ressaltou que os recursos tecnológicos alinhados com a prática docente direcionada, viabilizam a personalização do aprendizado. 2.1 Desafios na prática docente, relatou a necessidade de reavaliar a organização escolar e o papel pedagógico dos recursos tecnológicos no cotidiano escolar. 2.2 Formação continuada na era digital, evidenciou que o docente precisa discernir sobre o papel dos recursos digitais, como suporte para direcionar a sua intenção pedagógica, estimular a autonomia e protagonismo do aluno.

2 O ensino e a geração digital

A era digital abarca grupos distintos, dentre eles, os nativos digitais, imigrantes digitais e os screenagers. Mattar (2010, p.10) explana que “Alunos nativos digitais estão acostumados a receber informações mais rapidamente do que seus professores imigrantes digitais sabem transmitir.” Magalhães et al. (2023) relatam que o screenager é um jovem que permanece conectado por mais tempo em frente às telas de dispositivos digitais e desenvolve diversas tarefas inerentes a esse meio. A geração digital possui uma afinidade com a conectividade, facilitada pelas tecnologias digitais presentes em seu ambiente social. Eles estão familiarizados com o uso das redes sociais, plataformas online, dentre outros recursos do meio digital. Nesse contexto, surge a necessidade de o professor planejar ações essenciais para a práxis pedagógica, direcionada para a construção de saberes significativos no contexto educacional.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Stefani (2015, p. 53) explana:

A maneira como os jovens “nativos digitais” interagem com o mundo das comunicações e das tecnologias, fazem com que seu aprendizado fique ligado a diversas informações a todo tempo, vivenciando conceitos, imagens e informações variadas, a maneira como lidam com as informações, induzem a um aprendizado interdisciplinar, podendo ser aproveitado pelo professor em sua docência.

Stekich (2023, p.56) complementa:

Os educadores precisam adotar abordagens pedagógicas mais dinâmicas e envolventes, como a integração de recursos multimídia, atividades práticas e colaborativas, gamificação e aprendizagem baseada em projetos. Além disso, é fundamental permitir que os Screenagers utilizem a tecnologia como uma ferramenta de aprendizagem, incentivando-os a explorar, criar e compartilhar conteúdos de maneira criativa.

Bartelle e Neto (2019, p. 90) esclarecem “o aprendizado mediado por tecnologias ativa áreas do cérebro que favorecem a memorização e a resolução de problemas, o que pode ser benéfico quando aliado a métodos pedagógicos eficazes”. Os recursos tecnológicos alinhados com a prática docente direcionada viabilizam a personalização do aprendizado, considerando fatores como as necessidades e o ritmo de cada aprendente.

Montiel e Medeiros (2024, p.18) ressaltam que “a utilização de ferramentas tecnológicas permite aos alunos explorarem novas formas de aprendizado, mas também requer dos professores a capacidade de avaliar quais métodos são eficazes em cada contexto”. Abre múltiplas escolhas de formatos de aprendizagem, em conformidade com o perfil das novas gerações de estudantes. O docente deve realizar essa mediação, considerando os recursos e ferramentas disponíveis, mantendo a intencionalidade pedagógica, primordial para a aquisição de conhecimentos.

2.1 Desafios na prática docente

A prática docente na era digital enfrenta alguns entraves, como a carência de infraestrutura mínima de recursos tecnológicos nas escolas, muitas vezes devido à falta de políticas públicas voltadas à inclusão digital no contexto educacional. A deficiência na formação acadêmica,

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

dificuldades na adaptação do currículo pelas escolas para atender às demandas dos alunos da geração digital. Esses fatores contribuem para potencializar o comprometimento da consolidação da prática docente.

Nesse cenário, podemos encontrar também professores que apresentam resistência às mudanças inerentes à era digital. Kenski (2012, p.12), revela que “essa resistência muitas vezes se dá pelo desconhecimento sobre o potencial pedagógico das ferramentas digitais ou pelo medo de que elas substituam o papel do professor”. Essas barreiras evidenciam a necessidade de reavaliar a organização escolar e o papel pedagógico dos recursos tecnológicos no cotidiano escolar.

Desse modo, surge o desafio para o docente imigrante digital alinhar a sua prática e recursos pedagógicos entrelaçados com o currículo, mediante o emprego das metodologias ativas, conforme as necessidades e características do público da era digital. Requer desenvolver competências e habilidades para o aprimoramento do letramento digital, que muitas vezes não são trabalhadas, tanto na sua formação acadêmica quanto na formação continuada.

2.2 Formação continuada na era digital

Narciso et al. (2024) apontam que a formação continuada dos professores é uma ação indispensável para atualizar e melhorar a prática pedagógica. Flexibilizar o currículo escolar, implementar metodologias ativas e tecnologias educacionais inovadoras, abrem caminhos para uma aprendizagem colaborativa, interdisciplinar, interativa, personalizada e significativa, essencial para a construção de saberes na era digital.

Peixoto e Marques (2021) explicam que a formação do professor deve acontecer constantemente, combinando inovação tecnológica com pensamento crítico, para assegurar que os docentes estejam sempre prontos para enfrentar obstáculos emergentes. O docente precisa discernir sobre o papel dos recursos digitais, como suporte para direcionar a sua intenção pedagógica, estimular a autonomia e o protagonismo do aluno.

Narciso et al. (2024, p. 380), “investir na formação continuada dos educadores é investir no futuro da educação, preparando-os para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades da era digital”. Esse processo serve de suporte para os docentes adquirirem habilidades tecnológicas e pedagógicas que podem remodelar as práticas de ensino, tornando-as mais dinâmicas, interativas e em harmonia com as demandas da geração digital. Além de fortalecer o papel do docente como mediador na era digital.

Considerações Finais

O artigo atingiu o objetivo de investigar sobre a geração digital no espaço escolar e a prática docente, fundamentado mediante pesquisas no meio acadêmico. A geração digital apresenta uma relação intrínseca com a conectividade, proporcionada pelas tecnologias digitais, disponíveis no seu meio social. A prática docente na era digital enfrenta muitos entraves, tendo a formação docente como uma ferramenta para buscar soluções no enfrentamento dos desafios e consolidação da prática docente.

Assim, o docente imigrante digital necessita alinhar a sua prática e recursos pedagógicos conforme a flexibilidade do currículo, considerando o perfil do público da era digital. A implementação das metodologias ativas e tecnologias educacionais inovadoras colabora para uma aprendizagem interdisciplinar, interativa, personalizada e significativa, essencial para a construção de saberes na era digital. A pesquisa será de grande relevância para endossar novas discussões sobre o referido tema.

Referências Bibliográficas

- BARTELLE, L. B.; NETO, G. B. A neurociência e a educação por meio das tecnologias. **Póesis Pedagógica**, v. 17, n. 1, p. 84-96, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/rppoi.v17i1.58757>. Acesso em: 20 set. 2025.
- KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.
- MAGALHÃES, M. S.; RODRIGUES, F. F.; SANTOS PULLEN, F. C.; FIGUEIRÔA, L. M.; SANTOS, S. M. A. V. Geração screenagers e o futuro da educação. **Revista Amor Mundi**, v. 4, n. 5, p. 41-48, 2023.
- MATTAR, J. **Games em educação: como os nativos digitais aprendem**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- MONTIEL, A.; FRONTINO DE MEDEIROS, L. Neurociência e novas tecnologias aplicadas ao ensino de línguas. **Revista Neurociências**, v. 32, p. 1-32, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.34024/rnc.2024.v32.16121>. Acesso em: 18 set. 2025.
- NARCISO, A. C. *et al.* Metodologias ativas na formação docente: perspectivas e práticas inovadoras. **Educação & Realidade**, v. 49, n. 1, p. 371-388, 2024.
- PEIXOTO, C.; MARQUES, L. **Competências socioemocionais e desenvolvimento cognitivo na educação básica**. Rio de Janeiro: Editora Educação Contemporânea, 2021.
- STEFANI, D. **Uso das tecnologias digitais e internet como ferramenta didática: uma análise da prática pedagógica dos professores do Núcleo Regional de Educação de Paranavaí-Paraná**. 2015. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Paraná, Campus de Paranavaí, Paranavaí, 2015.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Disponível em: <https://repositorio.unespar.edu.br/items/86429543-ee0a-49e4-83e6-6b86c8cfbe9e/>.
Acesso em: 17 set. 2025.

STEKICH, C. D. L. Geração de screenagers e educação: possibilidades, impactos e desafios para professores e escolas. **Revista Amor Mundi**, v. 4, n. 3, p. 31-38, 2023.